UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
COORDENADORIA DE AUDITORIA INTERNA
Campus Paricarana – Av. Ene Garcez, n° 2413 – Boa Vista – RR
CEP 69.310-000 – (95) 3621.3122 – auditoria@ufrr.br -
http://ufrr.br/coaudin

Resolução nº 004/2017-CD.

Aprova o Plano anual de auditoria interna – PAINT - 2017.

O **REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA,** NOMEADO PELO DECRETO PRESIDENCIAL DATADO DE 03/03/2016, PUBLICADO NA SEÇÃO 02 DO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO EM 04/03/2016, NA CONDIÇÃO DE PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETOR DA UFRR**,** no uso de suas atribuições legais e estatutárias, tendo em vista o que foi deliberado durante a reunião extraordinária do CD, realizada no dia 28 de março de 2017, e considerando o que consta no processo nº 23129.003618/2017-37,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Plano anual de auditoria interna – PAINT - 2017, conforme anexo, o qual passa a fazer parte integrante desta resolução, como se nela estivesse escrito.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Salão Nobre de reuniões dos Conselhos Superiores/UFRR, Boa Vista, 04 de abril de 2017.

Prof. Dr. Jefferson Fernandes do Nascimento
Reitor da UFRR e Presidente do Conselho Diretor
Matrícula Siape nº 1030546

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA

PAINT 2017

Boa Vista – RR

Sumário

1. Introdução 4

2. Instituição 5

3. Coordenadoria de Auditoria Interna - Coaudin 5

3.1 Objetivos da Coordenadoria de Auditoria Interna 5

4. Elaboração do Paint 6

5. Metodologia 7

6. Mapeamento e hierarquização das atividades que serão acompanhadas 7

6.1 Mapeamento de Processos Setoriais 7

6.2 Hierarquização de Atividades 8

6.2.1 Materialidade 8

6.2.2 Relevância: 9

6.2.3 Criticidade: 9

6.3 Matriz de Risco 10

6.3.1 Matriz de Risco com base no mapeamento dos principais processos setoriais 11

7. AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA PREVISTAS: 15

8. AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO PREVISTAS PARA O FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA 25

1. Introdução

O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT é um instrumento que estabelece o planejamento das ações da Coordenadoria de Auditoria Interna para o exercício 2017.

O PAINT está previsto na Instrução Normativa CGU-PR n° 24, de 17 de novembro de 2015, que disciplina a elaboração, apresentação e o acompanhamento do PAINT e do Relatório Anual das Atividades de Auditoria Interna - RAINT, e os aspectos operacionais relativos aos trabalhos de auditoria das unidades de auditoria interna da administração pública federal direta e indireta.

De acordo com o art. 4º da Instrução Normativa CGU-PR nº 24/2015, o PAINT deverá conter, no mínimo:

I - relação dos macroprocessos ou temas passíveis de serem trabalhados, classificados por meio de matriz de risco, com a descrição dos critérios utilizados para a sua elaboração;

II - identificação dos macroprocessos ou temas constantes da matriz de risco, a serem desenvolvidos no exercício seguinte, considerando o prazo, os recursos disponíveis e os objetivos propostos;

III - estimativa de horas destinadas às ações de capacitação e participação em eventos que promovam o fortalecimento das atividades de auditoria interna.

Considerando que esta Universidade não possui os processos mapeados e a gestão de riscos formalizada e no intuito de definir as ações de auditoria a serem realizadas em 2017 foi realizado levantamento dos principais processos setoriais para construção da matriz de risco e hierarquização das ações.

Ante ao levantamento realizado e em cumprimento a legislação apresentamos o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna, que abrange o período de 1º de janeiro a dezembro de 2017, no qual foram considerados o planejamento estratégico, a estrutura de governança, os controle existentes, os planos, metas e objetivos da UFRR, bem como os resultados dos últimos trabalhos de auditoria do Tribunal de Contas da União, Controladoria Geral da União e da própria Coordenadoria de Auditoria Interna desta Universidade.

2. Instituição

A Universidade Federal de Roraima (UFRR) foi criada pelo Decreto n° 98.127/89 e autorizada pela Lei n° 7.364/85, com sede em Boa Vista – RR, e apresenta-se composta por três campi, sendo Paricarana, Cauamé e Murupu.

A missão da UFRR, consoante Plano Estratégico Institucional (PEI) 2015-2025, é "produzir, integrar e socializar conhecimentos para formar cidadãos comprometidos com o desenvolvimento cultural, social, econômico e ambiental".

A UFRR oferece 47 cursos de graduação, sendo 45 na modalidade presencial e 02 à distância. Com relação a pós-graduação são ofertados 4 cursos de doutorado, 13 de mestrado e 3 especializações.

Sua força de trabalho é composta por 624 professores efetivos, dos quais 531 são do magistério superior e os demais do ensino básico, técnico e tecnológico; 354 técnico-administrativos, bem como conta ainda com 57 professores substitutos e 4 professores visitantes.

O quantitativo de alunos regularmente matriculados na UFRR são os seguintes: graduação presencial – 8.588, graduação à distância – 744, especialização – 305, mestrado - 385 e doutorado – 30 alunos.

O orçamento da UFRR para 2017, conforme Projeto de Lei Orçamentária, será de **R$ 175.240.924,00** (cento e setenta e cinco milhões, duzentos e quarenta mil e novecentos e vinte e quatro reais).

3. Coordenadoria de Auditoria Interna - Coaudin

A Coordenadoria de Auditoria Interna da Universidade Federal de Roraima foi criada por meio da Resolução n° 16/2001, de 19 de dezembro de 2011, alterada pela Resolução n° 17/2015-CUni, e está vinculada ao Conselho Diretor, nos termos do artigo 1° da referida Resolução.

A Coaudin está sujeita à orientação normativa e supervisão técnica do Órgão Central e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, conforme dispõe o Decreto n° 3.591/2000.

A equipe da Coordenadoria de Auditoria Interna está composta pelos seguintes servidores do quadro efetivo:

Código da UG	Registro CRC	CPF	Nome	Formação	Cargo
154080	RR-000684/O-3	573.656.522-68	Edilene dos Santos Lima	Ciências Contábeis	Auditor Contábil
154080	RR-001132/O-4	040.843.044-33	Ricardo Morais Albuquerque Silva	Ciências Contábeis	Auditor Contábil
154080	-	530.744.162-20	Auricley Pereira de Araújo	Ensino Médio	Assistente em Administração

3.1 Objetivos da Coordenadoria de Auditoria Interna

Consoante art. 5° do Regimento Interno da Coordenadoria de Auditoria Interna, aprovado pela Resolução n° 17/2015, os objetivos da auditoria são os seguintes:

> ***Art. 5º*** *- A Coordenadoria de Auditoria Interna tem por objetivo determinar se os controles internos, a gestão de riscos e a governança da organização estão funcionando adequadamente de forma a garantir que:*
>
> *I - os riscos são adequadamente identificados e administrados;*
>
> *II - a interação entre os diversos grupos responsáveis pela governança ocorre quando necessário;*
>
> *III - a informação operacional, gerencial, financeira é acurada, confiável e tempestiva;*
>
> *IV - os atos dos servidores estão em conformidade com políticas, padrões, procedimentos, leis e regulamentação aplicáveis;*
>
> *V - a interação da organização com terceiros, inclusive fornecedores, está em conformidade com políticas, padrões, procedimentos, leis e regulamentação aplicáveis;*
>
> *VI - os recursos (ativos) são adquiridos com economicidade, utilizados eficientemente, e protegidos adequadamente;*
>
> *VII - os programas, planos e objetivos são atingidos;*
>
> *VIII - a qualidade e melhoria contínua são promovidas no âmbito dos processos de controle da organização; e*
>
> *IX - problemas de conformidade legal dentro da organização são reconhecidos e tratados apropriadamente.*

É importante ressaltar que a Coordenadoria de Auditoria Interna é um órgão técnico de controle, avaliação e fortalecimento da gestão, tendo como missão "assessorar a gestão, de forma independente e objetiva, no desempenho e consecução dos objetivos institucionais, avaliando e melhorando a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança".

4. Elaboração do Paint

Para elaboração do PAINT/2017 foram abordados os itens contidos no art. 4º da IN//CGU-PR n° 24, de 17 de novembro de 2015.

Nas horas destinadas a cada ação está incluso o tempo necessário para o planejamento, execução dos trabalhos e elaboração do relatório.

O cronograma de execução dos trabalhos, ao longo do exercício, poderá sofrer alterações em decorrência do andamento das atividades, complexidade dos trabalhos, disponibilidade de pessoal, demandas concomitantes e outras demandas não previstas.

Os trabalhos serão realizados segundo o padrão internacional de práticas de auditoria interna adotadas pelo The Institute of Internal Auditors-IIA e as normas de auditoria aplicáveis ao serviço público, objetivando emitir opinião sobre as contas analisadas, assim como diagnosticar e certificar a gestão dos recursos alocados executada por seus agentes responsáveis.

A Coordenadoria de Auditoria Interna prestará assistência durante todas as auditorias realizadas na UFRR, tanto pela Controladoria Geral da União - CGU, quanto pelo Tribunal de Contas da União - TCU, bem como quaisquer outras auditorias e fiscalizações externas, acompanhando as recomendações efetuadas pelos mesmos e informando seus resultados aos órgãos competentes.

5. Metodologia

No intuito de definir as ações de auditoria para 2017 foi realizado um levantamento dos principais processos setoriais que podem ser auditados. Com base na estrutura organizacional e Planejamento Estratégico Institucional 2015-2025 foram mapeados os processos das Pró-reitoras e suas respectivas Diretorias, bem como de unidades ligadas à Reitoria.

Com a finalidade de atribuir o grau de prioridade para inclusão das ações no Plano de Auditoria os processos foram avaliados com base nos critérios da **materialidade** (créditos orçamentários), **relevância** (processos vinculados às áreas meio e fim e objetivos da instituição) e **criticidade** (controles internos e avaliação dos órgãos de controle).

Os processos e critérios estabelecidos foram colocados em forma de matriz sendo atribuídos pesos (1, 3 ou 5), gerando ao final um somatório para cada processo e aqueles com maior pontuação foram priorizados para as ações de auditoria de 2017.

O planejamento e a execução dos trabalhos de auditoria foram distribuídos em homens/hora (H/h) e contemplarão as áreas de Controle de Gestão, Gestão Orçamentária, Gestão Financeira, Gestão de Suprimento de Bens e Serviços, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Patrimonial e Gestão Operacional.

A avaliação da estrutura de controles internos instituída por esta IFES com vista a garantir que os objetivos estratégicos sejam atingidos será realizada durante os trabalhos de auditoria, de acordo com as ações planejadas.

6. Mapeamento e hierarquização das atividades que serão acompanhadas

6.1 Mapeamento de Processos Setoriais

Para a realização do mapeamento foi elaborado por esta Coordenadoria um levantamento preliminar destacando os principais processos das Pró-Reitorias de Administração, Gestão de Pessoas, Planejamento, Infraestrutura, Ensino e Graduação, Assuntos Estudantis e Extensão, Pesquisa e Pós –graduação, todas com suas respectivas Diretorias, bem como de unidades ligadas à Reitoria (Coordenadoria de Relações Internacionais, Núcleo de Educação à Distância, Biblioteca, Editora e Gráfica Universitária).

O levantamento preliminar foi submetido aos setores para manifestação e validação das informações quanto aos principais processos e construção da matriz de risco.

Ante ao mapeamento realizado foi possível priorizar as atividades de auditoria interna, com base nos critérios da materialidade, relevância e criticidade, a fim de apurar o risco inerente das atividades a serem realizadas.

6.2 Hierarquização de Atividades

Com base no mapeamento realizado, a hierarquização de atividades foi definida conforme critérios detalhados a seguir:

6.2.1 **Materialidade**

Apurada com base no volume de crédito orçamentário, de acordo com os seguintes valores:

Critério	Classificação	Referencial para o grau de prioridade
x < = 100.000,00	Baixa Materialidade	1
100.000,00 < x < = 1.000.000,00	Média Materialidade	3
x > 1.000.000,00	Alta Materialidade	5

É importante destacar que para o exercício de 2017, o Projeto de Lei Orçamentária Anual prevê o seguinte orçamento para a Universidade Federal de Roraima:

Programática	Programa/ação	Valor R$
0089	**Previdência de Inativos e Pensionistas da União**	**13.007.670**
0089.0181	Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis	13.007.670
0910	**Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais**	**94.000**
0910.00OQ	Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica	24.000
0910.00PW	Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	70.000
2109	**Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação**	**121.594.215**
2109.09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	19.630.000
2109.20TP	Pessoal Ativo da União	101.514.215
2109.4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	450.000
2080	**Educação de qualidade para todos**	**40.545.039**
2080.20GK	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	636.045
2080.20RI	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica	386.655
2080.20RK	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Superior	23.855.886

2080.20RL	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	1.766.095
2080.2994	Assistência aos Estudantes das Instiuições Federais de Educação Profissional e Tecnológia	511.418
2080.4002	Assistência ao Estudante de Ensino Superior	4.758.089
2080.8282	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	8.630.851
TOTAL DAS DESPESAS		**175.240.924**

Fonte: QDD – PLOA 2017.

6.2.2 **Relevância:**

A hierarquização pela relevância leva em consideração os seguintes aspectos:

Critérios	Perguntas para atribuir o grau de prioridade	Referencial para o grau de prioridade
Processo finalístico	Qual a relevância do processo na atividade finalística da UFRR?	Processo diretamente ligado ao ensino, pesquisa e extensão - **grau 5** Processo suporte a processos diretamente ligados aos de ensino, pesquisa e extensão - **grau 3** Processo indiretamente ligado ao ensino, pesquisa e extensão - **grau 1**
Processo de apoio	Qual a relevância do processo na atividade meio da UFRR?	Suporte a macroprocessos - **grau 5** Suporte a outros processos - **grau 3** Independente de outros processos - **grau 1**
Responsável por objetivo ou iniciativa do PEI?	O processo é estratégico para a UFRR? É diretamente responsável por objetivos ou iniciativas do PEI?	Sim - **grau 5** Sim - associado a outros processos - **grau 3** Não - **grau 1**

Critério	Classificação	Referencial para o grau de prioridade
Processo finalístico	Baixa Relevância	1
Processo de apoio	Média Relevância	3
Responsável por objetivo ou iniciativa do PEI?	Alta Relevância	5

6.2.3 **Criticidade:**

A hierarquização pela criticidade leva em consideração os aspectos a seguir:

Critérios	Perguntas para atribuir o grau de prioridade	Referencial para o grau de prioridade

EXISTÊNCIA DE NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que amparam o processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	Sim - **grau 1** Sim - mas não publicado ou desatualizado - **grau 3** Não - **grau 5**
AUTOMATIZADO/ CONTROLADO POR SISTEMA	O processo está automatizado/informatizado por sistema? O sistema fornece controles operacionais e gerenciais?	Sim - **grau 1** Sim - mas não publicado ou desatualizado - **grau 3** Não - **grau 5**
AUDITADO PELO TCU/CGU	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo nos últimos três anos?	Não auditado - **grau 5** Auditado até 2014 - **5** Auditado em 2015 - **grau 3** Auditoria em 2016 - **grau 1**
AUDITADO PELA AUDIN	Houve auditoria no processo/área pela AUDIN nos últimos três anos?	Não auditado - **grau 5** Auditado até 2014 - **grau 5** Auditado em 2015 - **grau 3** Auditoria em 2016 - **grau 1**
AVALIAÇÃO DA AUDIN - FATOR DE CORREÇÃO	Baseado na experiência e conhecimento da equipe da AUDIN do processo e área, e com base nas informações e relatórios de outros setores.	**Grau 5** **Grau 3** **Grau 1**

6.3 Matriz de Risco

A matriz de risco foi elaborada de acordo com os critérios da materialidade, relevância, criticidade.

Classificação	Matriz de Risco
Muito baixo Risco	x < = 10
Baixo Risco	11 < x < = 15
Médio Risco	15 < x < = 30
Alto Risco	30 < x < = 35
Muito Alto Risco	35 < x < = 40

Ante ao mapeamento realizado destacam-se a seguir os principais processos setoriais com seus respectivos grau de prioridade:

6.3.1 Matriz de Risco com base no mapeamento dos principais processos setoriais

ESTRUTUTURA ORGANIZACIONAL - ÁREA / PROCESSO	PRINCIPAIS PROCESSOS	PROCESSO FINALÍSTICO	PROCESSO DE APOIO	VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS - LOA	RESPONSÁVEL (ÁREA/PROCESSO) POR OBJETIVO OU INICIATIVA DO PEI	EXISTÊNCIA DE NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS PUBLICADOS	AUTOMATIZADO / CONTROLADO POR SISTEMA INFORMATIZADO	AUDITADO PELO TCU / CGU	AUDITADO PELA AUDIN	EXCLUSIVO AVALIAÇÃO AUDIN	TOTAL
GABINETE DA REITORIA											
Coordenadoria de Relações Internacionais	Cooperação internacional	0	5	3	3	1	5	5	5	3	30
	Promisaes	0	3	3	1	1	5	1	5	1	20
Núcleo de Educação à Distância (NEaD)	Seleção de Discentes	0	5	1	3	3	5	5	5	3	30
	Projetos políticos-pedagógicos	5	0	1	1	3	5	5	5	3	28
	Recursos tecnológicos de informação e comunicação	0	3	1	1	3	1	5	5	3	22
Biblioteca Central e Setoriais	Material bibliográfico	0	1	5	1	3	1	5	5	3	24
Editora e Gráfica Universitária	Editora	0	3	1	3	3	5	5	5	3	28
	Gráfica	0	3	1	1	3	5	5	5	3	26
	Livraria	0	1	1	1	3	5	5	5	3	24
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO (PROAD)											
Diretoria de Administração (DA)	Contratos	0	5	5	3	3	3	5	1	5	30
	Patrimônio	0	5	5	5	5	3	5	3	5	36
	Material- almoxarifado	0	5	5	5	5	3	5	1	3	32
	Diárias e Passagens	0	5	5	1	5	1	5	1	3	26
Diretoria de Contabilidade e Finanças	Pagamentos	0	5	5	3	5	3	5	1	5	32
	Registros contábeis	0	5	5	3	5	3	5	1	5	32
Diretoria de Compras	Licitação	0	5	5	5	5	3	5	1	5	34

(DC)	Importação	0	5	1	1	5	3	5	5	3	28
Coordenação de Documentos (CD)	Protocolo	0	5	1	1	5	3	5	5	1	26
	Arquivo	0	5	1	1	5	3	5	5	1	26
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA (PROINFRA)											
Diretoria de Projetos Arquitetônicos e Urbanos	Projeto e Orçamento	0	5	5	5	3	5	5	1	3	32
Diretoria de obras e Fiscalização	Fiscalização de obras e serviços de reforma	0	5	5	3	3	5	5	1	3	30
	Registro SIMEC	0	3	5	3	3	1	5	1	3	24
Prefeitura Universitária	Manutenção predial	0	5	5	5	5	5	5	5	3	38
	Manutenção de veículos (manutenção e combustíveis)	0	3	5	5	5	5	5	5	3	36
	Segurança física e patrimonial- vigilância e portaria	0	3	5	5	5	5	5	5	5	38
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E EXTENSÃO (PRAE)											
Diretoria de Assuntos Estudantis	Acessibilidade	0	3	1	3	5	5	5	5	1	28
	Controle e Administração Bolsas	0	5	5	5	3	5	1	3	5	32
	Esporte e Lazer	0	3	3	5	5	5	1	3	3	28
	Moradia e Restaurante Universitário	0	3	5	5	3	5	1	3	5	30
	Acompanhamento social e psicopedagógico	0	3	1	5	5	5	1	5	5	30
Diretoria de Extensão	Programas, projetos e ações de extensão	5	0	3	3	3	5	1	5	5	30
	Cultura e Eventos	0	3	1	3	3	5	1	3	3	22
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS (PROGESP)											
Diretoria de Administração de Recursos Humanos(DARH)	Cadastro e Lotação	0	5	5	5	5	1	5	1	3	30
	Aposentadoria e Pensão	0	5	5	3	5	5	5	1	5	34

	Folha de pagamento	0	5	5	5	5	3	5	1	5	34
Diretoria de Desenvolvimento do Servidor (DDS)	Avaliação de desempenho	0	5	1	5	3	5	5	1	3	28
	Capacitação	0	5	3	5	1	5	5	1	3	28
	Qualidade de Vida (exames periódicos)	0	3	3	5	5	5	5	1	3	30
Diretoria de Gestão Estratégica e Terceirização	Estudos, Seleção e Concurso	0	5	5	5	5	5	5	1	5	36
	Terceirização	0	5	5	3	5	5	5	1	5	34
Diretoria de Saúde e Assistência Social	Atendimento médico e odontológico	0	3	1	1	5	3	5	1	1	20
	Realização de perícias	0	3	1	1	5	3	5	1	1	20
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO (PROEG)											
Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA)	Transferências externas, internas e regularização de matrícula	5	0	1	5	3	5	5	5	3	32
	Programas e projetos especiais: Educação Tutorial e incentivo à docência	3	0	3	5	1	1	5	5	5	28
	Monitoria	5	0	3	5	3	5	5	5	3	34
Diretoria de Assuntos Pedagógicos (DAP)	Supervisão do Funcionamento dos cursos de graduação	5	0	3	5	3	5	5	5	5	36
	Coordenação/assessoramento da elaboração e revisão de Projetos Pedagógicos dos cursos de grad.	5	0	1	5	1	5	5	5	3	30
	Avaliação interna e externa dos cursos	5	0	1	5	3	5	5	5	5	34
Departamento de Registro e Controle Acadêmico (DERCA)	Matrícula, rematrícula e trancamento	5	0	1	5	1	1	5	5	5	28
	Diplomação	5	0	1	5	1	1	5	5	5	28
	Sistema Acadêmico	5	0	3	5	5	1	5	5	5	34
Comissão Permanente de Vestibular (CPV)	Processos seletivos	3	0	3	3	3	1	5	3	3	24

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (PRPPG)											
Diretoria de Pesquisa	Registro de projetos de pesquisa	5	0	1	5	5	3	5	5	3	32
	Alocação de bolsas de iniciação cientifica	3	0	1	5	5	5	5	5	3	32
	Empresas incubadas	5	0	1	5	5	5	5	5	3	34
Diretoria de Pós-Graduação	Desempenho dos servidores para cursar pós-graduação	3	0	1	5	5	5	5	5	5	34
	Avaliação dos cursos de pós-graduação	5	0	1	5	5	5	5	5	5	36
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO (PROPLAN)											
Diretoria de Orçamento (DO)	Execução orçamentária	0	5	5	5	5	3	5	1	3	32
	Receitas Próprias	0	3	5	5	5	3	5	1	3	30
	Convênios	0	3	5	5	5	3	5	5	5	32
Diretoria de Planejamento (DPLAN)	Planejamento Estratégico Institucional - PEI	5	0	1	5	5	5	5	5	5	36
	Estrutura Organizacional	0	5	1	5	5	5	5	5	3	34
	Modelagem de processos	0	5	1	5	5	5	5	5	3	34
Diretoria de Avaliação e Informação	Plano de Dados Abertos	0	5	1	5	5	3	5	5	3	32
	Avaliação Institucional	0	5	1	5	5	3	5	5	3	32
Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI)	Governança de TI (PETI, PDTI, PSI)	0	3	1	5	5	5	5	5	5	34
	Infraestrutura de TI (disponibilidade de serviços, manutenção, etc)	0	5	5	5	5	5	5	3	3	36
	Sistemas de TI	0	5	5	5	3	3	5	3	3	32
	Aquisicão e contratações	0	3	5	5	3	3	5	3	5	32

7. AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA PREVISTAS:

De acordo com a matriz de risco, elaborada com base no mapeamento dos principais processos setoriais, destacam-se as ações de auditorias a serem realizadas no exercício 2017:

I	II		III	IV	V	VI	VII	VII		
N.º	Descrição Sumária	Risco, relevância e resultados esperados	Origem	Objetivos	Escopo	Período de Execução	Local	Recursos Humanos		
						Mês		Quant.	H/h	Conhecimentos
1	Elaboração do RAINT/2016	Não cumprimento das exigências legais. Esse instrumento auxiliar de gestão visa apresentar os resultados dos trabalhos da Auditoria Interna.	CGU	Relatar o resultado dos trabalhos de auditoria realizados no Exercício/2016	Demonstrar os trabalhos que foram realizados de acompanhamento preventivo e/ou de assessoramento da gestão ocorridos no período de abrangência dos trabalhos.	Jan e Fev	Auditoria Interna	2	120	IN CGU-PR n° 24/2015.
2	Processo de Prestação de Contas Anual – Exercício/2016.	Formalização do processo em desacordo com as normas do TCU. Essa ação contribuirá para entrega da prestação de contas de 2016 em conformidade com a legislação pertinente e dentro do prazo estabelecido.	CGU/TCU	Acompanhar a formalização na composição das peças que compõem o processo de Prestação de Contas Anual em detrimento das Instruções Normativas /Decisões Normativas dos Órgãos de Controle Interno.	Analisar o Processo de Prestação de Contas Anual de 2016 e emissão de Parecer da Auditoria Interna.	Jan a Mar	Auditoria Interna	2	80	DN TCU nº 146/2015, DN TCU nº 147/2015, IN TCU 63/2010, IN TCU 72/2013, Portaria TCU 321/2015, Portaria CGU 522/2015 e outros normativos da CGU/TCU relativos às contas 2016.

I	II		III	IV	V	VI	VII	VII		
N.º	**Descrição Sumária**	**Risco, relevância e resultados esperados**	**Origem**	**Objetivos**	**Escopo**	**Período de Execução**	**Local**	**Recursos Humanos**		
3	Recomendações/ Determinações da CGU e TCU.	Não atendimento das recomendações e determinações nos prazos estabelecidos. Tal ação visa corrigir evitar as impropriedades apontadas pelos órgãos de controle.	CGU/TCU	Acompanhar os atos da Gestão no desenvolvimento das recomendações e determinações daqueles Órgãos durante o exercício.	Verificar se todas as solicitações/ recomendações da CGU emitidas em Relatório de Auditoria Anual de Contas, Fiscalizações, Notas Técnicas ou Notas de Auditoria e Diligências foram atendidas, assim com as Determinações do TCU.	Jan a Dez	Auditoria Interna	2	120	Relatórios da CGU, Notas Técnicas, Notas de Auditoria, Diligências, Acórdãos e normas vigentes.
4	Patrimônio	Risco Muito Alto. Controle de patrimônio ineficiente. Essa ação visa evitar uma gestão patrimonial ineficaz quanto aos controles patrimoniais.	COAUDIN	Verificar o cumprimento da legislação em vigor, bem como a implementação das recomendações propostas pela COAUDIN em trabalhos anteriores.	Examinar os controles de patrimônio. Verificar a legalidade dos atos e dos registros contábeis	Fev a Mar	Coord. de Patrimônio	2	350	Lei n° 4320/1964, Decreto n° 200/1967, IN SEDAP n° 205/1988, Decreto n° 99.658/1990, Lei n° 8666/1993 e demais correlatas.

I	II		III	IV	V	VI	VII	VII		
N.º	**Descrição Sumária**	**Risco, relevância e resultados esperados**	**Origem**	**Objetivos**	**Escopo**	**Período de Execução**	**Local**	**Recursos Humanos**		
5.1	Transportes	Risco Muito Alto. Ineficácia quanto ao gerenciamento e controle do uso de veículos. A ação visa corrigir / evitar a utilização inadequada dos veículos.	COAUDIN	Verificar a eficácia do gerenciamento e dos controles, evitando a utilização inadequada dos veículos.	Analisar a eficácia quanto ao gerenciamento e controles do uso de veículos.	Mar e Abr	Prefeitura Universitária/ CTRANS	2	190	Lei n° 4320/1964, Lei n° 8666/93, Decreto n° 1305/1994, Lei n° 9503/1997, Decreto n° 6403/2008, IN n° 03/2008 e demais legislações correlatas.
5.2	Manutenção Predial e segurança	Risco Muito Alto. Ineficácia quanto ao uso, conservação e segurança predial. A ação visa corrigir / evitar a utilização inadequada dos bens imóveis.	COAUDIN	Verificar a eficácia dos controles, evitando a utilização inadequada dos bens imóveis.	Analisar a eficácia dos controles do uso de bens imóveis.	Mar e Abr	Prefeitura Universitária	2	190	Observação às normas vigentes.
6	Gestão Acadêmica	Risco Muito Alto. Inobservância do cumprimento do Projeto Pedagógico, Plano de Trabalho Docente, procedimentos relativos à monitoria e Normas vigentes. Essa ação visa verificar se as atividades de ensino estão de acordo com as normas vigentes.	COAUDIN	Verificar o cumprimento dos normativos referentes às áreas de ensino, tais como monitoria, funcionamento dos cursos de graduação, bem como funcionamento do sistema acadêmico.	Verificar 20% do cumprimento do projeto pedagógico dos cursos de graduação, plano de trabalho docente e desempenho gerencial do sistema acadêmico (SIGAA) .	Mai e Jun	PROEG/ Deptos. Acadêmicos	2	400	Normas internas e legislações correlatas

I	II		III	IV	V	VI	VII	VII		
N.º	**Descrição Sumária**	**Risco, relevância e resultados esperados**	**Origem**	**Objetivos**	**Escopo**	**Período de Execução**	**Local**	**Recursos Humanos**		
7	Pesquisa e pós-graduação.	Risco Alto. Inobservância aos normativos, referentes ao desempenho dos servidores em curso de pós, avaliação de cursos de pós e incubação de empresas. Essa ação visa verificar se as atividades de pesquisa e pós-graduação estão de acordo com as normas vigentes.	COAUDIN	Avaliar o gerenciamento e a execução das atividades de Pesquisa e Pós-graduação, inerentes as empresas incubadas, afastamentos de servidores para cursar pós e avaliação dos cursos de pós graduação.	Analisar 20% dos processos de afastamento de servidores para cursar pós, processos de avaliação dos cursos e processos referentes a incubação de empresas.	Jun e Jul	PRPPG	2	350	Normas internas e legislações correlatas
8	Revisão do PAINT/2016	Surgimento de demandas não previstas no planejamento. Readequação do plano em conformidade com as ações a serem executadas	CGU/TCU	Ajustar o Plano às ações e às demandas externas que surgirem no decorrer do exercício, submetendo-as a aprovação do CUNI.	Revisar o planejamento; Acrescentar outras ações que surgirem e necessitem de atenção; Inserir novas ações que visem atender demandas externas (TCU, CGU, MPF e outros). Modificar, alterar e excluir ações que a Coaudin julgue necessárias, em prol de outras mais relevantes.	Jun	Auditoria Interna	1	24	IN CGU-PR n° 24/2015

I	II		III	IV	V	VI	VII	VII		
N.º	**Descrição Sumária**	**Risco, relevância e resultados esperados**	**Origem**	**Objetivos**	**Escopo**	**Período de Execução**	**Local**	**Recursos Humanos**		
9	Tecnologia da Informação	Risco Muito Alto. Ineficiência da gestão da informação e serviços de TI. Essa ação visa verificar o desempenho da Gestão de TI e da segurança das informações.	COAUDIN	Verificar a implementação da política de governança e segurança em TI, consoante legislação vigente.	Avaliar a gestão de TI e os procedimentos para gestão de bens e serviços de TI.	Jul e Ago	DTI	2	300	IN MPOG n° 04/2010, Resolução 001/2009-CUNI, Resolução 027/2012-CUNI e demais correlatas.
10	Processos Licitatórios (todas as modalidades)	Risco Alto. Impropriedades na elaboração / formalização dos editais e a não aderência aos critérios de sustentabilidade. A ação visa verificar se os procedimentos licitatórios atendem a legislação.	COAUDIN	Verificar a formalização dos processos e se estão pertinentes com a legislação vigente.	Examinar no mínimo 25% dos processos licitatórios avaliando os critérios de sustentabilidade adotados, bem como promover o confronto entre os dados constantes da proposta vencedora do certame e os procedimentos adotados para efeito de verificação da execução dos serviços e pagamento das faturas.	Ago, Set e Dez	Diretoria de Compras	2	400	Lei n° 8.666/93, Decreto n° 3555/2000, Decreto n° 3391/2001, Lei n° 10520/2002, Decreto n° 5450/2005, IN MPOG n° 02/2008, IN SLTI n° 1/2010 e demais correlatas.

I	II		III	IV	V	VI	VII	VII		
N.º	**Descrição Sumária**	**Risco, relevância e resultados esperados**	**Origem**	**Objetivos**	**Escopo**	**Período de Execução**	**Local**	**Recursos Humanos**		
11.1	Processos de Aposentadoria, Pensão e Admissão de Pessoal (concurso)	Risco Alto. Pagamento indevido de aposentadoria, pensão e admissão de pessoal sem observância da legislação. A ação visa verificar se as práticas adotadas estão de acordo com os preceitos legais.	COAUDIN	Avaliação dos aspectos de legalidade e legitimidade.	Verificar a consistência dos atos dos processos de aposentadoria, pensão e admissão de pessoal. A amostra será no mínimo 25% dos processos formalizados no exercício sob exame.	Set. Out e Nov	PROGESP	2	100	Lei n° 8112/90, IN TCU n° 55/2007, Emendas Constitucionais n° 20/98, 41/03 e 47/05 e demais correlatas.
11.2	Registros no SISAC	Risco Alto. Ausência de registro de dados no SISAC. A ação visa evitar a ocorrência de lançamentos intempestivos no SISAC.	COAUDIN	Verificar cumprimento da legislação em vigor no tocante ao lançamento de dados dos servidores no SISAC.	Verificar se os atos de aposentadoria e pensão estão registrados no SISAC. A amostra será no mínimo 25% dos processos formalizados no exercício sob exame.	Set. Out e Nov	PROGESP	2	24	IN TCU n° 55/2007, IN TCU 64/2010.
11.3	Pagamento de gratificação por encargo de curso ou concurso, hora extra, adicional noturno	Risco Alto. Concessão do benefício em desconformidade com a legislação. A ação visa o pagamento de gratificação e adicional nos termos da legislação.	COAUDIN	Verificar a legalidade do pagamento.	Analisar os processos de concessão de gratificação e adicionais. A amostra será de no mínimo 25% do valor pago nos meses de julho a setembro/2015.	Set. Out e Nov	PROGESP	2	100	Lei n° 8112/90, Decreto n° 6.114/2007, ON/SRH/MPOG n° 03/2015 e demais correlatas.
I	**II**		**III**	**IV**	**V**	**VI**	**VII**	**VII**		

N.º	Descrição Sumária	Risco, relevância e resultados esperados	Origem	Objetivos	Escopo	Período de Execução	Local	Recursos Humanos		
11.4	Declaração de Imposto de Renda	Risco Alto. Ausência de encaminhamento da Declaração de IR ou de formulário que autorize o acesso a DIR pelos servidores. A ação visa a entrega da DIRPF no prazo estabelecido pela legislação.	CGU/ COAUDIN	Verificar o cumprimento da legislação quanto a entrega da Declaração de IR.	Verificar se as pastas funcionais dos servidores de cargos comissionados estão devidamente atualizadas. A amostra será de no mínimo 25%.	Set. Out e Nov	PROGESP	2	36	Lei n° 8429/1992, Lei n° 8730/1993, IN TCU 67/2011, Portaria Interministerial MPOG/ CGU 298/2007.
11.5	Concessão de adicional de Insalubridade e Periculosidade	Risco Alto. Ausência do Laudo de Avaliação Ambiental. A ação visa que a concessão dos adicionais atendam aos preceitos legais.	CGU/ COAUDIN	Verificar a legalidade do pagamento e se está fundamentado através de laudo pericial.	Verificar a regularidade do pagamento com adicional de insalubridade e periculosidade. A amostra será de no mínimo 25% do valor pago nos meses de julho a setembro/2015.	Set. Out e Nov	PROGESP	2	40	Lei n° 8112/90, Orientação Normativa SGP/MPOG n° 06/2013 e demais legislações correlatas.
11.6	Terceirização	Risco Alto. Inobservância dos dispositivos legais para realização da contratação de terceirizados. A ação visa evitar a ocorrência de contratações irregulares.	COAUDIN	Verificar o cumprimento da legislação na contratação de terceirizados	Analisar no mínimo 30% dos processos de contratação de terceirizados.	Set. Out e Nov	PROGESP	2	100	Lei 8.666/93 Decreto 2271/97 e demais legislações correlatas.
I	II		III	IV	V	VI	VII	VII		

N.º	Descrição Sumária	Risco, relevância e resultados esperados	Origem	Objetivos	Escopo	Período de Execução	Local	Recursos Humanos		
12	Elaboração do PAINT/2017	Não apresentação do PAINT no prazo estabelecido. A ação visa a apresentação do PAINT de acordo com a legislação e no prazo estabelecido.	CGU	Planejar as ações das atividades de auditoria a serem desenvolvidas no decorrer do exercício.	Definir as ações que serão avaliadas, de acordo com a legislação, os resultados dos últimos trabalhos realizados e das diligências pendentes de atendimento.	Out	Auditoria Interna	2	160	IN CGU-PR n° 24/2015, IN SFCI/CGU-PR n° 01/2007.
13	Governança e Controles Internos	Risco Alto. Descumprimento de normas internas e legislação vigente. Verificar o estabelecimento dos controles internos de acordo com os objetivos desta IFES e regimento Interno.	COAUDIN	Avaliar os controles internos implantados, modelagem de processos e a aderência aos objetivos desta IFES.	Avaliar os aspectos: ambiente de controle, avaliação de risco, procedimentos de controle, informação e comunicação e monitoramento.	Nov e Dez	Unidades Administra-tivas	2	320	Normativos Internos e legislações correlatas.
14	Reserva Técnica	Atividades de assessoramento e monitoramento do atendimento das recomendações da Coaudin.	COAUDIN	Assessoramento a Administração, acompanhamento dos atos da gestão na implementação das recomendações da Coaudin e demais órgãos de Controle.	Assessorar, buscar soluções conjuntas com os setores auditados e monitorar a implementação das recomendações.	Jan a Dez	Auditoria Interna	2	92	Normas internas da Instituição e demais legislação pertinente
						Total de horas			**3.496**	

PLANEJAMENTO DE HORAS A SEREM TRABALHADAS EM 2017 PELOS SERVIDORES DA COORDENADORIA DE AUDITORIA INTERNA – UFRR

NOME DO SERVIDOR	MÊS	QUANTIDADE DE HORAS	CONTROLE DE FÉRIAS / LICENÇA			SALDO
			PERÍODO DE FÉRIAS / LICENÇA	DIAS ÚTEIS	DIAS UTÉIS (EM H)	
Edilene Lima	JANEIRO	176	3 a 27	19	152	24
	FEVEREIRO	144			0	144
	MARÇO	180			0	180
	ABRIL	144			0	144
	MAIO	176			0	176
	JUNHO	168			0	168
	JULHO	168			0	168
	AGOSTO	184	7 a 11	5	40	144
	SETEMBRO	160			0	160
	OUTUBRO	160			0	160
	NOVEMBRO	160			0	160
	DEZEMBRO	160			0	160
TOTAL		1980		24	192	1788

NOME DO SERVIDOR	MÊS	QUANTIDADE DE HORAS	CONTROLE DE FÉRIAS / LICENÇA			SALDO
			PERÍODO DE FÉRIAS / LICENÇA	DIAS ÚTEIS	DIAS UTÉIS (EM H)	
Ricardo Albuquerque	JANEIRO	176	16 a 31	12	96	80
	FEVEREIRO	144	1 a 3	3	24	120
	MARÇO	180			0	180
	ABRIL	144			0	144
	MAIO	176			0	176
	JUNHO	168	5 a 15	9	72	96
	JULHO	168			0	168
	AGOSTO	184			0	184
	SETEMBRO	160			0	160
	OUTUBRO	160			0	160
	NOVEMBRO	160			0	160
	DEZEMBRO	160			0	160
TOTAL		1980		24	192	1788

NOME DO SERVIDOR	MÊS	CAPACITAÇÃO			
		CURSO	PERÍODO	DIAS ÚTEIS	DIAS UTÉIS (EM H)
A definir	JANEIRO				0
	FEVEREIRO				0
	MARÇO				0
	ABRIL				0
	MAIO	FONAI		5	40
	JUNHO				0
	JULHO				0
	AGOSTO				0
	SETEMBRO				0
	OUTUBRO				0
	NOVEMBRO	FONAI		5	40
	DEZEMBRO				0
TOTAL					**80**

MÊS	DIAS ÚTEIS	HORAS POR DIA	QUANTIDADE DE HORAS	CAPACITAÇÃO HORAS	TOTAL DE HORAS DOS SERVIDORES
JANEIRO	22	8	176	0	104
FEVEREIRO	18	8	144	0	264
MARÇO	22,5	8	180	0	360
ABRIL	18	8	144	0	288
MAIO	22	8	176	40	312
JUNHO	21	8	168	0	264
JULHO	21	8	168	0	336
AGOSTO	23	8	184	0	328
SETEMBRO	20	8	160	0	320
OUTUBRO	20	8	160	0	320
NOVEMBRO	20	8	160	40	280
DEZEMBRO	20	8	160	0	320
TOTAL	**247,5**	**8**	**1980**	**80**	**3.496**

Total de Horas AUDIN		**3.576**

Av. Capitão Ene Garcêz, nº 2413-Aeroporto
69.310-000 - Boa Vista/RR - Fone (095)3621-3108 - Fax (0953)621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br

UFRR

RELAÇÃO DE FERIADOS EM BOA VISTA/RR EM 2017		
Data	**Dia da Semana**	**Feriado**
01/01/2017	Domingo	Confraternização Universal (nacional)
27/02/2017	Segunda	Carnaval (facultativo)
28/02/2017	Terça	Carnaval (nacional)
01/03/2017	Quarta	Carnaval (nacional - até ás 14h)
14/04/2017	Sexta	Sexta-feira da Paixão (nacional)
21/04/2017	Sexta	Tiradentes (nacional)
01/05/2017	Segunda	Dia do Trabalho (nacional)
15/06/2017	Quinta	Corpus Christi (nacional)
07/09/2017	Quinta	Independência do Brasil (nacional)
05/10/2017	Quinta	Aniversário do Estado (estadual)
12/10/2017	Quinta	Religioso Nacional (N. Sra. Aparecida)
28/10/2017	Sábado	Dia do Servidor (nacional)
02/11/2017	Quinta	Finados (nacional)
15/11/2017	Quarta	Proclamação da República(nacional)
25/12/2017	Segunda	Natal (nacional)

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
	31	28	31	30	31	30	31	31	30	31	30	31
	0	2	0,5	2	1	1	0	0	1	2	2	1
	4	4	4	5	4	4	5	4	5	4	4	5
	5	4	4	5	4	4	5	4	4	5	4	5
	22	18	22,5	18	22	21	21	23	20	20	20	20
	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
	176	**144**	**180**	**144**	**176**	**168**	**168**	**184**	**160**	**160**	**160**	**160**

8. AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO PREVISTAS PARA O FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA

Ação	Origem da Demanda	Justificativa	Cronograma	Local de Realização	Valor R$	N° horas de Recurso
Participação no 46º e 47° FONAITec-MEC	MEC / COAUDIN	Promover a integração e treinamento dos auditores internos das IFES/MEC	Maio/17 Novembro/17	A definir	-	1 servidor - 1 servidor -
a Orçamentária, Financeira e Contratações Públicas	COAUDIN	Capacitação da equipe	A definir	A definir	-	1 servidor - 1 servidor -
rmação e Aperfeiçoamento de Auditores Internos	COAUDIN	Capacitação da equipe	A definir	On line	1.500,00	1 servidor –
Auditoria de Obras Públicas	COAUDIN	Capacitação da equipe	A definir	A definir	-	1 servidor –
itoria da Folha de Pagamento no Serviço Público	COAUDIN	Capacitação da equipe	A definir	A definir	-	1 servidor –
Elaboração de Programas de Auditoria	COAUDIN	Capacitação da equipe	A definir	A definir		1 servidor –

Boa Vista-RR, 25 de outubro de 2016.

Edilene dos Santos Lima
Coordenadora de Auditoria Interna/ UFRR